

ABORDAGEM EM OFTALMOLOGIA: ESTIMULANDO O RACIOCÍNIO CLÍNICO E A IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS DE ALERTA NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE OLHO VERMELHO

Núbia Cristina de Freitas Maia
Shara Hozana Silva
Géssica Adorno Aguiar

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC Palmas - TO

Área: Ciências da Saúde

Introdução: O ambulatório acadêmico desempenha um papel crucial na formação médica, onde os acadêmicos de medicina têm a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula em situações reais, atendendo pacientes e recebendo orientação de médicos experientes. Nesse contexto, uma Instituição de Ensino Superior (IES) no Tocantins, oferta vários rodízios em diferentes especialidades médicas, incluindo um ambulatório de oftalmologia para os alunos adquirirem mais vivência nessa área. Além da experiência e aprendizagem com pacientes com queixas oculares, utilizar metodologias de ensino que permitam aos alunos desenvolver habilidades de raciocínio clínico e diagnóstico durante os atendimentos ambulatoriais, enriquece a experiência tornando-os protagonistas do processo de aprendizado. **Objetivo(s):** Abordar uma metodologia aplicada por uma professora/médica oftalmologista durante um ambulatório acadêmico de oftalmologia, sobre diagnóstico diferencial do olho vermelho e sinais de alerta. **Métodos ou Relato de Experiência:** Habitualmente, a prática no ambulatório acadêmico consiste na realização de consultas pelos acadêmicos. No entanto, a metodologia aplicada pela professora trouxe um momento adicional de aprendizado interativo para o ambulatório. A professora utilizou várias imagens impressas e plastificadas de olhos vermelhos devido a diversas condições (trauma, doenças, etc.) e distribuiu uma imagem para cada um dos oito alunos presentes na sala. Em seguida, orientou-os a apresentarem as imagens aos colegas e descreverem de forma precisa o que visualizavam, com uso de seus conhecimentos prévios. Em seguida, os alunos deveriam identificar se havia sinais de alarme do ponto de vista clínico e cirúrgico na imagem. Após esse momento, a professora discutiu com a turma a forma mais adequada de descrever cada caso clínico de olho vermelho representado nas imagens, demonstrando que uma boa descrição é fundamental para o diagnóstico diferencial, além de abordar os sinais de alarme aos quais os futuros médicos deverão ficar atentos. Por fim, foi solicitado aos alunos um feedback sobre a prática, obtendo relatos muito positivos. **Resultados/Discussão:** A metodologia inovou o contexto de aprendizado no ambulatório, trazendo além da consulta, um momento de discussão baseado em metodologia ativa. Isso resultou em ganhos no conhecimento dos alunos, incentivando-os a identificar aspectos importantes para o diagnóstico diferencial do olho vermelho, bem como compreender a importância de reconhecer sinais de alerta nesse tipo de quadro clínico. Além disso, permitiu que os alunos aprimorassem suas habilidades de observação e descrição, o que é fundamental para o seguimento de doenças e traumas oculares. **Considerações Finais:** Nesse sentido, essa abordagem interativa no ambiente do ambulatório acadêmico tem o potencial de aprimorar não apenas as habilidades de observação e descrição dos estudantes, mas



também sua capacidade de raciocínio clínico. Espera-se que práticas semelhantes possam ser replicadas em outras especialidades, a fim de que mais estudantes possam se beneficiar dessa metodologia de ensino que promove a participação ativa e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a prática médica.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem ativa. Medicina.